CORTESIA DO



http://www.gdpape.org

http://gdpape.blogspot.com.br

Fonte: FUP 2001 (?)



APRESENTAÇÃO

SAU, o dinossauro: este é nosso velho companheiro (velho mesmo, uns 200milhões de anos!). Viajou através do tempo, vindo parar em terras brasileiras. Assustado com o que viu na sua bola de cristal, tem lutado contra o descaso do governo em relação ao patrimônio público. Enfrentou bruxas maquiavélicas que querem tomar conta do potencial energético do Brasil. Não quer ver nosso pretóleo nas mãos delas.





TATA: menininha curiosa que resolve dar uma força pro SAU -o réptil camarada- nesta luta contra as bruxas e outros bichos, como o APAGÃO e o TARIFAÇO, que rondam por aí, assustando o nosso povo bom e trabalhador.

REI SADIM: aquele que tudo que toca, vira lama bem fedorenta. Se considera intelectual brilhante, mas segundo um jornalista que o conhece bem "...é hipócrita, intelectual medíocre e futriqueiro nato". Se preocupa muito com a própria imagem: mas enlouquecido, não percebe que não é nada do que pensa. Semelhanças com FHC não são coincidências.





OGRO: conhecido como Davi Zylbersztajn, ou sopa de letrinhas, é o genro do rei. Lacaio do FMI, das Bruxas, do Tio Sam, e de quem se mostrar estrangeiro o bastante pra falar grosso em terras tupiniquins. E começa a entregar tudo...

REICHSTUL: Através de uma manobra obscura, foi importado da França para presidir a petrobras. Cumpre todas as ordens que o rei Sadim e seu genro Ogro lhe enviam. Recentemente virou saco de pancada da ANP.





BRUXAS: são as multinacionais do petróleo. Ávidas por novos campos de exploração e novos mercados, topam tudo por dinheiro, e oferecem tudo também, elas são terríveis.

Este gibi é de responsabilidade da direção colegiada da FUP (Federação Única dos Petroleiros), gestão 2000/2002. Av. Rio Branco 133, 21 andar, Rio de Janeiro - RJ, Telefone (0**21) 3852-5002

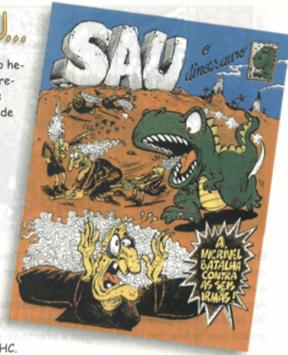
E-mail: fup@uol.com.br - Homepage: www.fup.org.br

Roteiro, desenhos e arte-final: Bira Tratamento de imagens e colorização: Cruzeiro Tiragem Inicial: 100.000 exemplares Qualquer semelhança com fatos ou políticos brasileiros não será mera coincidência. TUDO COMEÇOU...

quando, há uns 200 milhões de anos, nosso herói SAU – o dinossauro – nasceu. Ele foi presenteado pelo Deus dos Grandes Lagartos com uma bola de cristal e o poder mágico de viajar através do tempo.

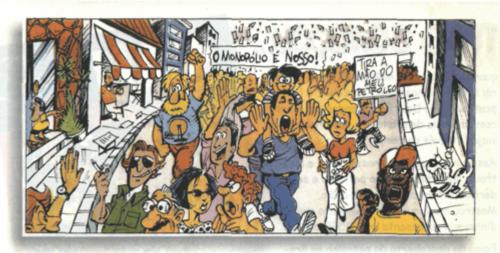
Assim, ele chegou até nossos dias, e mostrou a importância que o petróleo e seus derivados têm em nosso dia-a-dia. Mostrou mais: que isso movimenta muito dinheiro e representa um PODER danado.

Falou da descoberta do petróleo no Brasil (1939) na cidade de Lobato, na Bahia e da criação do Monopólio Estatal do Petróleo (1953). O monopólio estatal garantia que apenas os brasileiros, através de uma empresa pública, a Petrobras, teriam direito a explorar o petróleo em nosso solo. E isso acabou no governo FHC.



SAU entendeu porque países poderosos lutam tanto pelo controle do petróleo, como ocorreu na guerra das Malvinas (Inglaterra X Argentina) e na do Golfo (EUA X IRAQUE): quando o que estava em disputa eram os poços de petróleo no subsolo da Argentina e do Iraque.





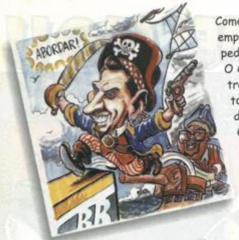
Empresas estrangeiras (Esso, Chevron, Mobil, Texaco, Shell e British) antes conhecidas como as 6 irmãs, se aliaram a outras para quebrar o monopólio da Petrobras e conquistar o valioso mercado brasileiro.

Apesar da resistência dos trabalhadores, essas multinacionais, no início da década de 90, se aliaram ao governo Collor e, em seguida, ao governo FHC, pressionaram o Congresso com todo o tipo de chantagem e oferta de verba\$ e quebraram o monopólio.

SAU, o dinossauro, mostrou como a sociedade organizada através de Sindicatos, Partidos Políticos, MST, Associações de Bairro e Uniões de Estudantes pode reverter essa situação e garantir que o controle do nosso petróleo continue com os brasileiros. Há mais de 40 anos, intelectuais, estudantes, trabalhadores e políticos comprometidos com o Brasil lutam para que a Petrobras não seja privatizada.

FHC, por sua vez, criou a ANP (Agência Nacional do Petróleo) e nomeou seu genro, Davi Zylbersztajn presidente. Oficialmente, a ANP deveria regulamentar o setor petróleo. Mas, o que tem feito é tomar de assalto a Petrobras obrigando-a a entregar, às empresas privadas, suas principais reservas e até mesmo o investimento tecnológico acumulado ao longo de todos esses anos.





Como o povo já se manifestou contra a entrega da empresa, eles vêm dividindo a estatal e entregando pedaços para a iniciativa privada.

O que restou está sendo sucateado, com a perda de trabalhadores especializados, terceirização de setores que exigem experiência, e a piora na quali-dade do serviço.

O resultado são acidentes como o da Baia da Guanabara, RJ, o de Araucária, no Paraná, e o da plataforma P-36, no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro, que causou a morte de 11 petroleiros, prejuízos milionários e graves danos ao meioambiente e à imagem da empresa.

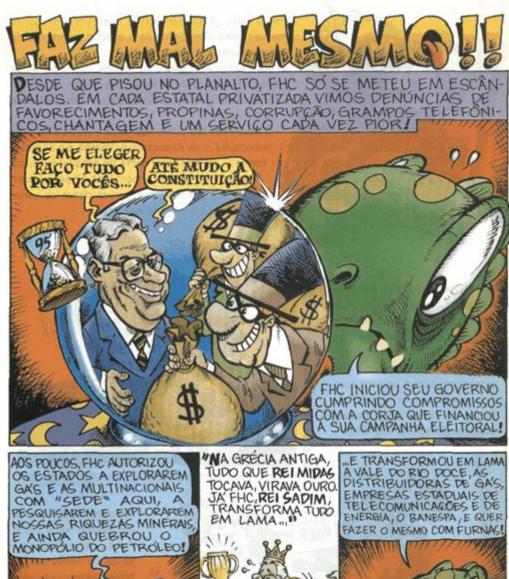
Num momento de crise de energia, de racionamento de luz e água, com ameaças de apagões e tarifaços, estamos sofrendo os efeitos da privatização no setor elétrico. Dá pra imaginar o que acontecerá caso o governo consiga privatizar a Petrobras: aumento do preço dos combustíveis, exploração predatória e





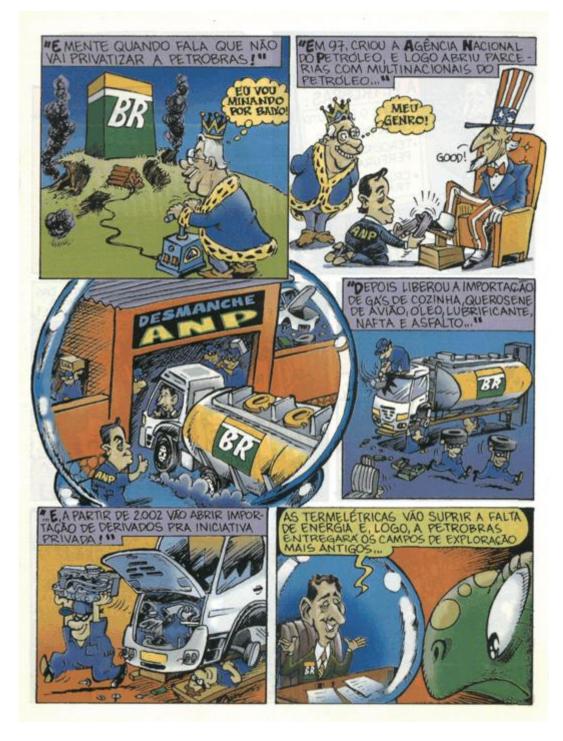
falta de investimentos que podem levar até à falta e/ou racionamento de derivados de petróleo essenciais como gás de cozinha, gasolina e óleo diesel.

Daí, além de no escuro o Brasil também ficará completamente parado.









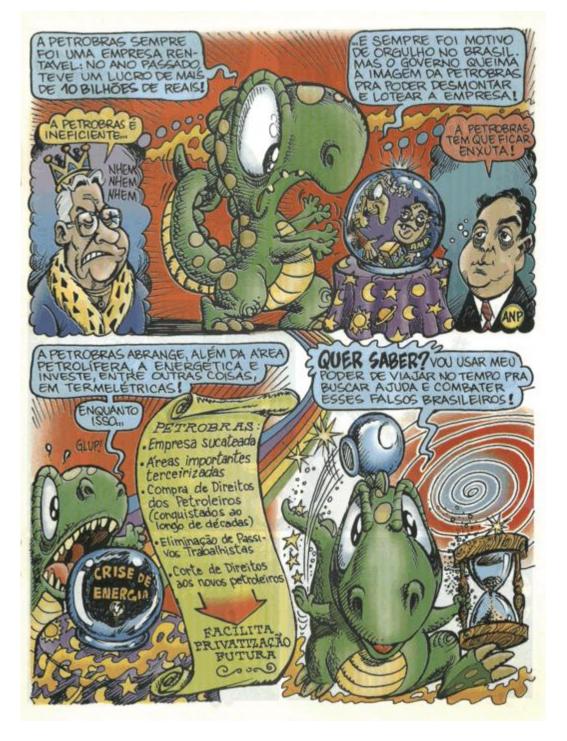














"MAS ESSA MANOBRA FOI REPUDIA VOCÊ SABIA QUE, DEPOIS DA QUEBRA DO DA POR TODA A SOCIEDADE, E ELES VOL MONOPÓLIO, OS DERIVADOS DE PETRÓLEO SUBIRAM ATE 100%?













"O GOVERNO DISSE QUE FOI PEGO DE SURPRESA, ELES NÃO SE RESPONSABILIZAM POR NADA."



"COM TODA ESSA CRISE, ELES AINDA QUEREM PRIVA-TIZAR 80% DA GERAÇÃO DE ENERGIA QUE AINDA ESTA SOB CONTROLE DOS GOVERNOS FEDERAL E DE SÃO PAULO!"



"PURANTE O PLANO REAL, O GOVERNO INCENTIVOU A POPULAÇÃO A COMPRAR ELETROPOMESTICOS, ENTRE OUTROS PRODUTOS..."



"COM O AUMENTO DO CONSUMO, OS RESERVA-TORIOS DE AGUA FORAM DIMINUINDO E O RACIONAMENTO BATEU AG NOSSAS FORTAS."









Ligue pra gente e contribua com essa campanha



Sindipetro Sergipe/Alogoasi Fone: (0**79) 211-1871 Sindicato do Ramo Químico-Petroleiro da Bahia: Fone: (0**71) 243-8788 Sindipetro Ceará: Fone: (0**85) 238-6347 Sindipetro Pernambuco: Fone: (0**81) 3231-3181 Sindipetro R. Gde. Do Norte: Fone: (0**84) 211-4847

Sindipetro Minos Gerais: Fone: (0**31) 3273-1732 Sindipetro Espírito Santo: Fone: (0**27) 763-2640 Sindipetro Norte Fluminense: Fone: (0**24) 772-2275 Sindipetro Rio de Janeiro: Fone: (0**21) 3852-0148 Sindipetro Caxias: Fone: (0**21) 772-2929 Sindipetro São Paulo: Fone: (0**11) 3399-2899 Sindipetro Campinas: Fone: (0**19) 3241-6144 Sindipetro S.José dos Campos: Fone: (0**12) 329-7188 Sindipetro Cubatão: Fone: (0**13) 3221-2336 Sindipetro Mauá: Fone: (0**11) 4514-3721









